

**ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
ACADÊMICOS EM TEMPOS DE PANDEMIA - RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**STRATEGY FOR STRENGTHENING ACADEMIC BONDS IN
PANDEMIC TIMES - EXPERIENCE REPORT**

**ESTRATEGIA PARA FORTALECER LAS LÍNEAS ACADÉMICAS EN
TIEMPOS PANDÉMICOS - INFORME DE EXPERIÊNCIA**

Beatriz Brandão Rodrigues Medrado¹
Raquel Larissa Dantas Pereira
Marcelo Domingues de Faria

RESUMO

Em dezembro de 2019, a World Health Organization (WHO) foi alertada sobre casos atípicos de “pneumonia de causa desconhecida”, em Wuhan, na China; e, no dia 11 de março de 2020, como Pandemia Mundial. Em virtude da pandemia e do alto poder de proliferação do vírus, foram decretadas medidas de isolamento e distanciamento social. Desta forma, todos os setores foram atingidos, inclusive o setor de Educação, gerando suspensão dos calendários das Instituições de Ensino e substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais. Esta pesquisa é qualitativa, a partir da modalidade de relato de experiência, a qual objetiva-se descrever a 4ª Jornada Científica Online de um grupo de pesquisa. A evolução dos processos tecnológicos são facilitadores de contato e construção das redes e, na construção do conhecimento, são importantes instrumentos de transformação no processo de ensino-aprendizado, dinamizando as trocas de saberes e possibilitando a fluidez das informações.

Palavras-chave: Isolamento social; Educação à distância; Práticas interdisciplinares.

ABSTRACT

In December 2019, the World Health Organization (WHO) was alerted to atypical cases of "pneumonia of unknown cause" in Wuhan, China; and, on March 11, 2020, as a global pandemic. Due to the pandemic and the high proliferative power of the virus, measures of isolation and social distance were adopted. In this way, all sectors were affected, including the Education sector, which caused the suspension of the calendars of educational institutions and the replacement of classroom classes with classes in digital media. Qualitative research, based on the experience report modality, whose objective is to describe the 4th Scientific Journey of a research group online. The evolution of technological processes are facilitators of contact and

¹ Autora correspondente. E-mail: bia_bbr@hotmail.com.

the construction of networks and, in the construction of knowledge, they are important instruments of transformation in the teaching-learning process, streamline the exchange of knowledge and allow the flow of information.

Keywords: Social isolation. Education distance. Interdisciplinary placement.

RESUMEN

En diciembre de 2019, la Organización Mundial de la Salud (OMS) fue alertada de casos atípicos de "neumonía de causa desconocida" en Wuhan, China; y, el 11 de marzo de 2020, como Pandemia mundial. Debido a la pandemia y al alto poder proliferativo del virus, se promulgaron medidas de aislamiento y distancia social. De esta manera, todos los sectores se vieron afectados, incluido el sector de la Educación, lo que provocó la suspensión de los calendarios de las instituciones de enseñanza y la sustitución de las clases presenciales por clases en medios digitales. Investigación cualitativa, basada en la modalidad de informe de experiencia, cuyo objetivo es describir el 4º Viaje Científico en línea de un grupo de investigación. La evolución de los procesos tecnológicos son facilitadores de contacto y construcción de redes y, en la construcción del conocimiento, son instrumentos importantes de transformación en el proceso de enseñanza-aprendizaje, agilizan el intercambio de conocimiento y permiten la fluidez de la información.

Palabras clave: Aislamiento social. Educación a distancia. Prácticas interdisciplinarias.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a *World Health Organization* (WHO) foi alertada sobre casos atípicos de “pneumonia de causa desconhecida”, em Wuhan, República Popular da China, que, conseqüentemente, se alastrou pelo mundo. Em 30 de janeiro de 2020, foi declarado o novo surto de coronavírus (COVID-19) e, no dia 11 de março do mesmo ano, como Pandemia Mundial, reconhecendo que a virose não era apenas mais uma crise de saúde pública, mas que afetaria todos os países e setores.

Em virtude da pandemia e do alto poder de proliferação do vírus, foram decretadas medidas de isolamento e distanciamento social pelos órgãos responsáveis, objetivando reduzir a disseminação do novo coronavírus. Sendo assim, todos os setores foram atingidos, inclusive o de Educação, gerando na suspensão dos calendários acadêmicos das Instituições de Ensino. Desta forma, as aulas e atividades presenciais de ensino foram fortemente impactadas.

Contudo, com a permanência da pandemia e aumento dos casos no país, o Ministério da Educação, através da Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e revogou as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020;

nº 345, de 19 de março de 2020; e nº 473, de 12 de maio de 2020. Sendo assim, a Portaria visa autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais por atividades em meios digitais (BRASIL, 2020).

Pontua-se que a UNESCO (2017), em sua agenda “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”, atenta-se como ponto importante a contribuição para mudar a maneira como as pessoas pensam e agem para alcançar um futuro sustentável, e isso requer mudanças intensas na forma como a educação é cotidianamente praticada.

Atualmente, a tecnologia está inserida em diversas ocasiões do cotidiano da população e, nas atividades educativas, têm promovido busca rápida e eficaz de diversas informações, conectando a variados assuntos e pessoas. Nestas condições, a educação não poderia deixar de utilizar essa ferramenta, com o intuito de auxiliar no repasse de informações, bem como de unir e desenvolver conhecimentos, principalmente neste momento, em que são vivenciados períodos de isolamento e distanciamento social.

Conforme um dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da UNESCO, a escola tem como meta assumir educação inclusiva em todos os seus aspectos, de forma que seja um princípio fundamental. Assim, visa contribuir para a formação dos princípios morais e sociais dos indivíduos, garantindo igualdade e ensino de qualidade para todos (MARTINHO; ESCUDEIRO, 2021).

Considerando esse cenário, com a suspensão temporária das atividades acadêmicas na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), foram e estão sendo realizadas atividades remotas, dentre elas, aquelas relacionadas aos Grupos de Pesquisa, adaptando evidentemente às realidades dos envolvidos.

Nesse contexto, de forma remota, foi realizada a reunião de capacitação do grupo de pesquisa intitulado “Núcleo de Pesquisa em Anatomia Animal”, que é o produto deste relato de experiência e que teve por objetivo descrever a 4ª Jornada de Iniciação Científica, a primeira *Online*, durante o cenário de Pandemia da Covid-19.

METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho qualitativo, de caráter descritivo, a partir da modalidade de relato de experiência, que permitiu refletir e descrever sobre a primeira reunião à distância do Núcleo de Pesquisa em Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Petrolina (PE).

Para Minayo e Costa (2018), a abordagem qualitativa expressa a representatividade de questões muito particulares, com realidades que não poderiam e/ou não deveriam ser quantificadas, tendo em vista que o foco está centrado no entendimento da realidade vivenciada dos fatos e das relações humanas, à medida que se detém a trabalhar com o universo da vida cotidiana, com seus significados, motivos, crenças e valores, e esse conjunto de fenômenos humanos se distingue de diversas formas e situações.

A atividade educativa foi promovida pelo grupo de pesquisa denominado “Núcleo de Pesquisa em Anatomia Animal”, da UNIVASF, através do projeto intitulado Jornada Científica. Na oportunidade, foi realizada a 4ª Jornada Científica *Online*, nos dias 19 e 20 de junho de 2020, a partir das 18h30min, através da Plataforma RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), totalizando 5 horas.

No total, foram 16 participantes, sendo 15 estudantes e o orientador do grupo de pesquisa. Os níveis de formação eram variados, indo de graduados, mestrands, mestres e doutores, com distintas áreas de formação. Quanto às áreas de formação, eram divididos em: enfermagem, medicina veterinária, fisioterapia, nutrição e pedagogia.

As intervenções educacionais ocorreram a partir da organização do grupo e seleção das temáticas a serem abordadas. Isso permitiu que fosse analisado o objetivo geral do evento, associado ao perfil das pessoas beneficiadas, considerando as experiências prévias de outros eventos.

Os temas abordados foram: a) a iniciação da escrita de trabalhos científicos; b) plataformas para pesquisa científica; c) normas para formatação; d) como preencher o Currículo *Lattes*; e) elaboração de relato de experiência; f) elaboração de artigo original e produção de revisão sistêmica; g) elaboração de banners e slides; h) postura na apresentação e oratória e; i) técnicas de apresentação virtual; j) descritores em saúde (DeCS).

Os temas foram ministrados pelos alunos da pós-graduação *stricto sensu*, com subdivisão dos temas, trazendo aspectos científicos dos assuntos e relacionando-os com a importância da interdisciplinaridade e a educação à distância.

Além disso, os temas eram relacionados ao desenvolvimento dos alunos de graduação e pós-graduação na escrita acadêmica, para aperfeiçoamento das apresentações posteriores, bem como para o melhor desempenho dos profissionais em formação. Os saberes compartilhados e dúvidas que surgiram foram essenciais ao desenvolvimento do senso crítico e da formação dos profissionais de diferentes áreas.

Na oportunidade, os ouvintes tinham a liberdade de fazer perguntas, dúvidas e/ou opiniões através do *chat* da plataforma e, após cada tema abordado, era aberto para discussão e resposta aos questionamentos. As intervenções eram organizadas por um mediador, responsável por acompanhar o *chat* e dispor as perguntas e falas de forma sequencial. Na mediação das palestras, havia, quando necessário, a complementação do professor orientador.

Dessa forma, a reunião de capacitação dos discentes foi realizada de forma exitosa, nos dois dias, com a participação dos envolvidos no grupo de pesquisa, sob o olhar atento e cuidadoso do orientador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização de atividades que auxiliem e proporcionem o desenvolvimento científico de estudantes é uma proposta já alicerçada e em execução desde a formação do grupo, a qual vem revelando sua importância e impacto de suas ações aos envolvidos em suas atividades.

As referidas atividades fazem consonância com o estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), através da Declaração Universal de Direitos Humanos (DUDH), em seu Art. 26º, enfatiza que: todo ser humano tem direito à instrução, a qual deverá ser gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. É obrigatória no nível elementar. Têm-se ainda que a instrução técnico-profissional deverá ser acessível a todos, bem como a instrução superior, está baseada no mérito (ONU, 1948).

Em decorrência da pandemia, mais de 1,5 bilhões de estudantes estiveram sem aula, em 165 países, conforme dados divulgados pela Unesco, em 26 de março de 2020. Interrupção educacional nunca vista antes e que, devido a tal fato, foi lançado e incentivado pelo órgão, através de coalizão global de educação, a ampliação de práticas de aprendizagem a distância, de forma que venha atingir crianças e jovens em maior risco (UNESCO, 2020).

O Núcleo de Pesquisa em Anatomia Animal é composto por alunos de áreas distintas, os quais são interessados e engajados na pesquisa científica e/ou na extensão. Assim, o tema proposto para este evento foi relacionado à metodologia da pesquisa científica com tópicos importantes ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos participantes. Impulsionados pela pandemia, pode-se promover educação mais inclusiva, através de metodologias de ensino associadas à tecnologia da informação e, desta maneira, gerar comunicação, análise de dados e situações e processo de ensino-aprendizagem.

Nessa conjuntura, foi impulsionada a reorganização do processo ensino-aprendizagem, e configurada como Educação Remota, onde as práticas educacionais são gerenciadas por plataformas digitais, de forma assíncrona e/ou síncrona. Então, o meio educacional impôs aos professores, pais e estudantes, uma nova forma de pensar as atividades pedagógicas (ALVES, 2020).

A reunião foi previamente agendada para o dia 20 de março de 2020 às 18 horas, mas, em virtude da pandemia da Covid-19, as atividades acadêmicas presenciais foram suspensas. Diante disso, foi necessário encontrar uma alternativa que possibilitasse a manutenção das capacitações do grupo e troca de experiências. Na Rede Mundial de Computadores, através do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), encontrou-se uma estratégia pedagógica que permitiu a realização das atividades, sem contato físico, respeitando as regras do isolamento social estabelecidas pela WHO e pelo governo federal brasileiro. Destarte, para que houvesse prosseguimento das atividades, e conseqüentemente envolvimento e engajamento dos participantes, o encontro remoto acabou acontecendo nos dias 19 e 20 de junho do mesmo ano.

A evolução e o ritmo acelerado dos processos tecnológicos, bem como o surgimento de novas ferramentas facilitadoras de contato e construção das redes têm contribuído significativamente na construção do conhecimento. As tecnologias da informação e comunicação (TIC's) são peças de transformação cada vez mais necessárias no processo de ensino-aprendizagem, sendo escolhidas, adaptadas e adequadas conforme as necessidades e situações educacionais. Neste sentido, os atores do processo educacional são responsáveis pelo grau de apropriação, engajamento e possibilidades de inovações tecnológicas que serão utilizadas na instituição educacional (SALDIVIA; BRICENO; AGUILAR-JIMÉNEZ, 2019).

As reuniões do Núcleo de Pesquisa em Anatomia Animal ocorrem periodicamente na UNIVASF localizada em Petrolina, Estado de Pernambuco, no início e ao final de cada semestre letivo, de maneira presencial, com o intuito de permitir o acompanhamento das diferentes frentes de estudo e homogeneizar as ações realizadas pelos componentes do grupo.

São reuniões de cunho científico, onde há troca de saberes entre os participantes, sob a supervisão do professor orientador. Nas reuniões, os pilares ensino-pesquisa-extensão estão sempre presentes. Os discentes de áreas distintas trabalham com a interdisciplinaridade e tal variedade de áreas de formação agrega e garante ao grupo visão ampla.

Conforme Satolo; Bernardo; Lourenzani; Morales, (2019), a interdisciplinaridade expande o horizonte para a solução de problemáticas da sociedade que não serão resolvidas somente pelo olhar disciplinar. Todavia, é necessário o respeito à disciplinaridade, pois, por seu intermédio, será estabelecida a interdisciplinaridade.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) conceitua:

Entende-se por interdisciplinaridade a convergência de duas ou mais áreas de conhecimento, não pertencentes à mesma classe, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência e tecnologia, transfira métodos de uma área para outra, gerando novos conhecimentos ou disciplinas, e faça surgir um novo perfil profissional distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora (BRASIL, 2013, p. 12).

A educação como ferramenta de transformação, que expande os conhecimentos e os saberes existentes, desenvolve postura ativa que transforma a ação dos profissionais. Destarte, o Núcleo de Pesquisa em Anatomia Animal, por ser constituído por pessoas de distintas áreas de formação, é um instrumento necessário para a concepção de futuros profissionais ativos e reflexivos.

Em virtude da necessidade de permanência das reuniões, observou-se que a forma remota seria a melhor estratégia para o seguimento das atividades, a valorização das pesquisas desenvolvidas, além do estabelecimento e continuação de elos de confiança e elaboração de estratégias para execução de novas atividades e estudos.

A reunião foi estabelecida através de Tecnologias Síncronas que, segundo Bates (2017), ocorre quando todos os participantes da comunicação estão conectados simultaneamente, o que não precisa ser fundamentalmente no mesmo local. Deste modo, reuniões ao vivo, como a citada no presente relato de experiência, são exemplos de mídia síncrona, com interação entre os participantes e diálogo reflexivo sobre os temas propostos.

Tais tecnologias permitem a execução de atividades remotas, além de propiciar que os participantes ou alunos estejam em locais diferentes do professor e, mesmo assim, sejam realizadas ações educativas através desta forma de ensino/aprendizagem.

A educação à distância permite a aprendizagem de forma digital e interativa, com rompimento de fronteiras, viabilizando múltiplas conexões e trajetórias, sem restringir a

disseminação de informações, com mecanismos flexíveis e possibilidade de grupos mais interdisciplinares (ALMEIDA, 2003).

Para Cavalcante *et al.* (2020), a educação à distância, embora promova debates sobre riscos e consequências dessa estratégia de educação, bem como a dissolução de diretrizes curriculares, possibilita também aproximação dos indivíduos e continuidade do ensino diante do isolamento social, além de constituir uma importante ferramenta de desenvolvimento do domínio cognitivo.

Assim, conforme Aretio (2002):

O ensino à distância é um sistema tecnológico de comunicação bidirecional (multidirecional) que pode ser massivo, baseada na ação sistêmica e conjunta de recursos didáticos e com o apoio de uma tutoria organizada, que, separados fisicamente dos estudantes, propiciam a esses uma aprendizagem independente (cooperativa) (ARETIO, 2002. p. 26).

A 4ª Jornada Científica no seu molde diferenciado, *Online*, possibilitou a oportunidade de rever colegas e Orientador, mesmo que fisicamente em cidades diferentes, com a possibilidade de diálogo das vivências a respeito do isolamento social, trocar experiências e apoio mútuo com sororidade e empatia, o que fortaleceu sobremaneira os vínculos entre os participantes, para além dos conhecimentos científicos. O evento teve como principais resultados a contribuição acadêmica, engajamento dos discentes, desenvolvimento de técnicas educativas digitais e metodologias de ensino remoto, facilitando o envolvimento dos participantes do grupo de pesquisa e a disseminação de conteúdos e saberes para os novos integrantes do grupo.

Nas conversas, percebeu-se a importância e necessidade de interligar assuntos abordados com a realidade vivenciada por cada participante, promovendo a escuta ativa e acolhimento de todos, mesmo que de forma remota.

O envolvimento dos palestrantes e demais participantes despertou a necessidade de se aprimorar as técnicas e ferramentas digitais, além de metodologias que facilitem e impulsionem o interesse, capazes de transformar o “novo” campo de atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a Pandemia do Novo Coronavírus, tornaram-se necessárias adaptações no cotidiano dos participantes do grupo de Pesquisa com trocas de conhecimentos indubitáveis. A realização da primeira Jornada Científica remota trouxe aos participantes a possibilidade de construção dos conhecimentos através da interatividade, sem ter que sair de suas respectivas residências, para conter a contaminação do Novo Coronavírus.

A realização da Jornada Científica foi muito rica em conhecimentos e trocas de saberes. A experiência foi importante para os membros do grupo de pesquisa, fortalecendo laços de interação e comunicação. Os diálogos mostraram o quanto os conhecimentos de diferentes áreas podem ser entrelaçados na construção de saberes, mesmo diante do atual cenário de Pandemia, já que os participantes estiveram próximos *online*, se apoiando e amadurecendo tanto no âmbito pessoal, quanto acadêmico e profissional.

Foi possível perceber, que as atividades educativas de forma síncrona, embora possibilitem momentos de distração por parte dos participantes, também é um método atrativo, principalmente no período de pandemia, tendo em vista que oferece acesso ao conhecimento e absorção de várias informações, na segurança de sua residência e, ainda, faz com que alguns indivíduos que, porventura, sintam-se envergonhados em perguntar, debater o assunto, possam realizar tais ações de forma mais intimista e sem tanta exposição.

Dessa forma, observou-se que a estratégia utilizada foi fundamental ao desenvolvimento das atividades e envolvimento dos participantes no processo de ensino-aprendizado sobre o conteúdo e, com isto, evoluir e possibilitar a construção de conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa de estudo concedida a uma das autoras, para auxiliar na realização do mestrado, junto ao Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. Educação à distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, v. 29, n. 2, p. 327-340, 2003.
- ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científica - EDUCAÇÃO**, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365.
- ARETIO, L. G. **La Educación a distancia**: de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel, 2002. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/235664852_La_educacion_a_distancia_De_la_teor%C3%ADa_a_la_practica. Acesso em: 11 jun. 2021.
- BATES, T. **Educar na era digital**: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. Disponível em:
http://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf. Acesso em: 22 jul. 2020.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área Interdisciplinar**. Brasília, DF: CAPES, 2013. Disponível em :
http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Interdisciplinar_doc_area_e_comiss%C3%A3o_ATT27SET.pdf . Acesso em: 27 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 25 maio 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- CAVALCANTE, A. *et al.* Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. **Avances Enfermería**, v. 38, n. sup., 2020.
- MARTINHO, C.; ESCUDEIRO, M. J. Inclusão e direitos humanos no ensino superior: as metodologias de ensino no período da pandemia SARS-COV-2. **Revista de Ciências Jurídicas e Sociais**, v. 2, n. 1, 2021.
- MINAYO, M. C. S.; COSTA, A. P. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, v. 40, p. 139-153, 2018.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. New York: Organização das Nações Unidas. 1948. Disponível em:
<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 25 maio 2021.

SALDIVIA, B. E. S. *et al.* Apropiaçión de las Tecnologías de Información y Comunicación como Generadoras de Innovaciones Educativas. **Ciencia, Docencia y Tecnología**, n. 58, p. 267-289, 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-17162019000100010&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 24 jul. 2020.

SATOLO, V. P. X. *et al.* Um panorama histórico-conceitual da pesquisa interdisciplinar: uma análise a partir da Pós-Graduação da área interdisciplinar. **Educar em Revista**, v. 35, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982019000100432&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 jul. 2020.

UNESCO. **Educação para os objetivos de desenvolvimento sustentável: Objetivos de Aprendizagem**. Paris: UNESCO. 2017.

UNESCO. **A UNESCO reúne organizações internacionais, sociedade civil e parceiros do setor privado em uma ampla coalizão para garantir a #AprendizagemNuncaPara**. Paris: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/unesco-reune-organizacoes-internacionais-sociedade-civil-e-parceiros-do-setor-privado-em-uma>. Acesso em: 25 maio 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Timeline of WHO's response to COVID-19**. Geneva: World Health Organization, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/detail/29-06-2020-covidtimeline>. Acesso em: 15 jul. 2020.

Artigo recebido em: 02 de novembro de 2021.

Artigo aprovado em: 14 de fevereiro de 2022.